



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



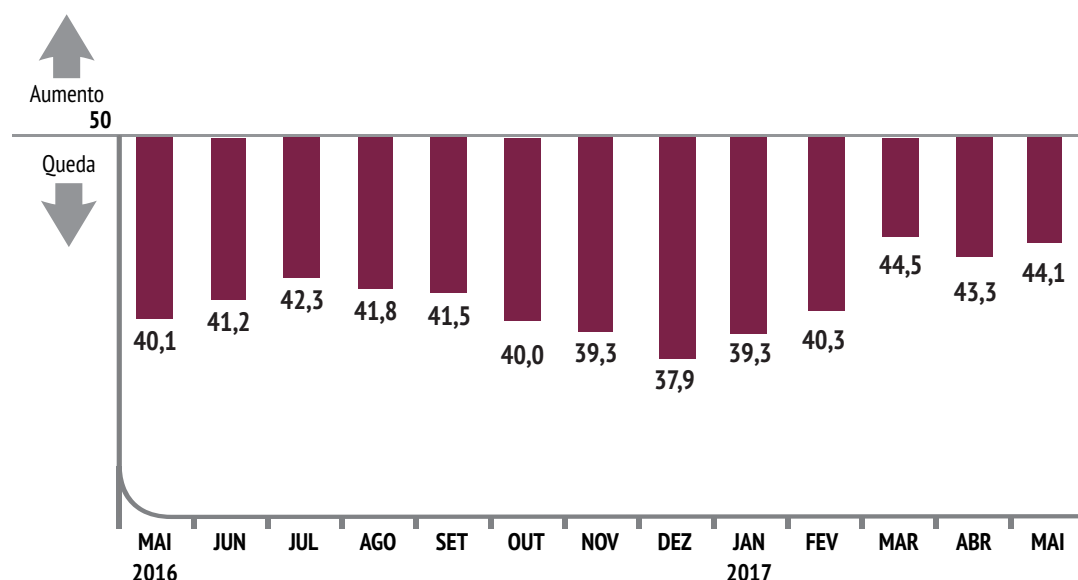
Menor queda da atividade e do emprego na indústria da construção

Os indicadores referentes as condições atuais da indústria da construção seguem apontando queda da atividade e do emprego, embora em menor ritmo que o observado ao longo de 2016. As sucessivas quedas da atividade mantêm baixa a utilização da capacidade operacional, que permanece praticamente estável nos últimos meses.

Para os próximos meses os empresários estão menos pessimistas. Os indicadores de expectativa mostram, de um modo geral, estabilidade pelo segundo mês consecutivo, após se aproximarem da linha divisória de 50 pontos, que divide expectativa de queda e de crescimento.

Indicador de evolução do nível de atividade*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MAIO DE 2017

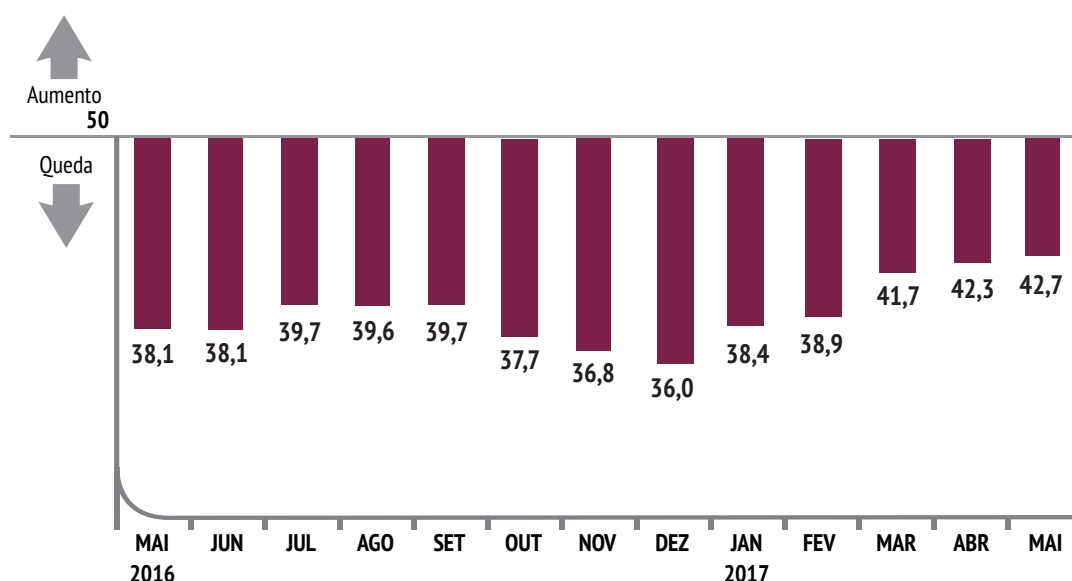
Atividade e emprego caem em menor ritmo

Os indicadores de nível de atividade e de número de empregados atingiram, em maio, 44,1 e 42,7 pontos, respectivamente. No acumulado do ano, os indicadores aumentaram 6,2 e 6,7 pontos,

apontando menor ritmo de queda da atividade e do emprego este ano. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e/ou do número de empregados em relação ao mês anterior.

Indicador de evolução do número de empregados*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados na comparação com o mês anterior.

Alta ociosidade na indústria da construção

A indústria da construção permanece operando abaixo do usual. O indicador de nível de atividade efetivo/usual passou de 29,6 pontos em abril para 30,3 pontos em maio, mantendo-se distante da linha de 50 pontos que separa acima e abaixo do usual.

A utilização da capacidade operacional atingiu 55% em maio, um ponto percentual inferior ao observado em abril e 9 pontos percentuais menor que a média histórica de maio.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2017

Expectativas seguem acomodadas em junho

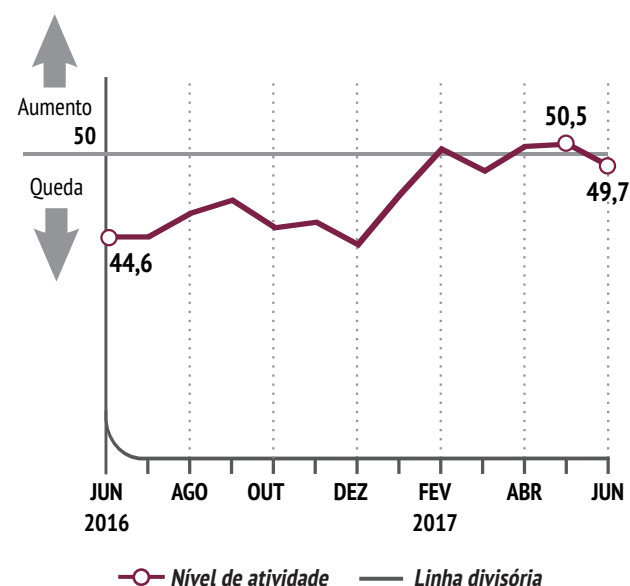
Os indicadores de expectativa permaneceram praticamente estáveis pelo segundo mês consecutivo, após acumular forte alta no ano. Os indicadores de expectativa do nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços variaram, respectivamente, -0,8 e -0,3 ponto, entre maio e junho, e

acumularam alta de 5,5 e 6,1 pontos no ano. Os indicadores de expectativa de número de empregados e de compras de insumos e matérias-primas oscilaram, ambos, -0,2 ponto, entre maio e junho, e apresentaram alta de, respectivamente, 6,0 e 5,4 pontos no acumulado do ano.

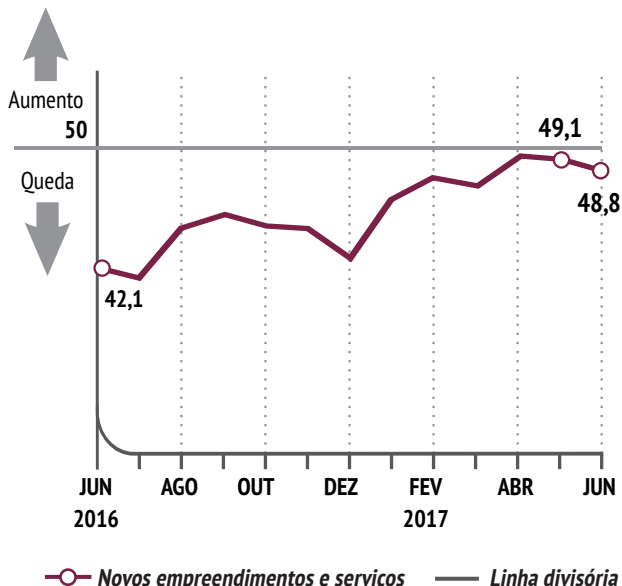
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

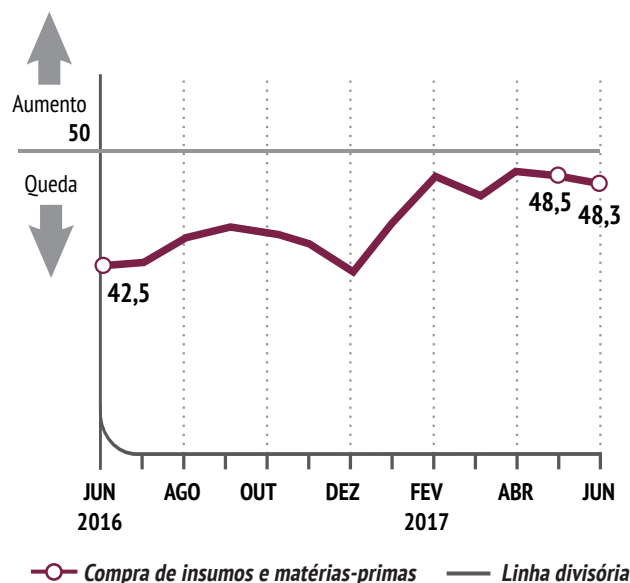
Nível de atividade



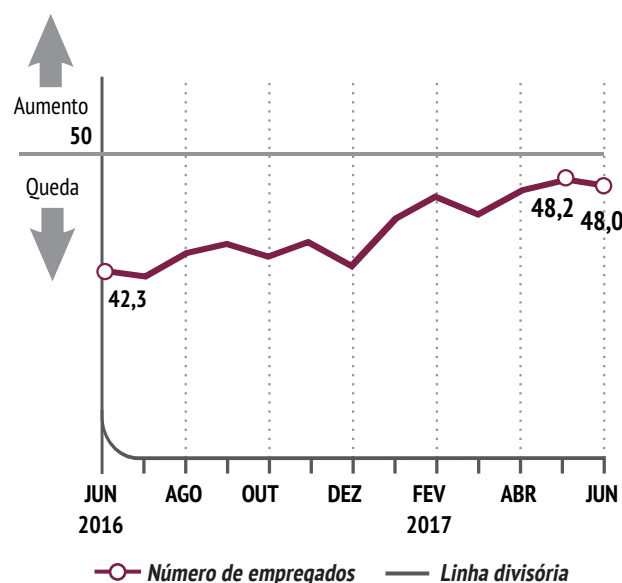
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

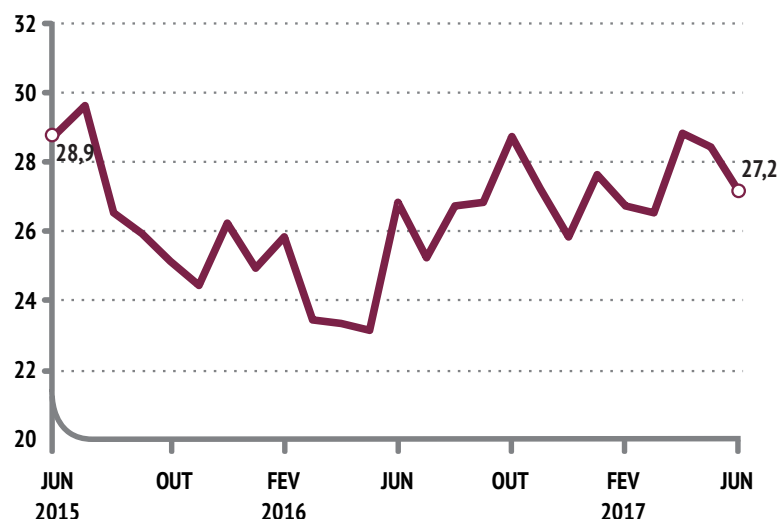


Intenção de investimento piora em junho

Os empresários estão menos propensos a investir. O índice de intenção de investimento atingiu 27,2 pontos em junho, queda de 1,3 ponto em relação a maio. Na comparação com o mesmo período de 2016, o indicador apresenta pouca variação, de 0,3 ponto.

Índice de intenção de investimento*

Índice de difusão (0-100 pontos)



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Nível de atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17
CONSTRUÇÃO	56	56	55	40,1	43,3	44,1	26,5	29,6	30,3	38,1	42,3	42,7
PEQUENA	55	51	53	39,2	40,2	43,8	29,2	30,8	30,4	40,2	40,4	42,1
MÉDIA	56	55	55	39,2	43,4	43,2	27,0	30,3	31,8	36,7	41,4	43,0
GRANDE	57	58	55	41,0	44,4	44,7	25,2	28,7	29,4	38,1	43,6	42,8

Expectativas da indústria da construção

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17
CONSTRUÇÃO	44,6	50,5	49,7	42,1	49,1	48,8	42,5	48,5	48,3	42,3	48,2	48,0	26,9	28,5	27,2
PEQUENA	44,3	51,1	49,8	42,2	48,4	47,8	41,6	48,0	47,6	42,2	46,8	47,5	23,8	28,2	29,7
MÉDIA	43,6	50,5	49,9	41,4	48,7	48,9	41,8	48,5	48,6	41,3	47,3	47,8	24,7	29,2	27,4
GRANDE	45,2	50,2	49,6	42,5	49,6	49,2	43,3	48,6	48,4	42,9	49,2	48,3	29,2	28,2	26,2

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 604 empresas, sendo 210 pequenas, 262 médias, 132 grandes.
Período de coleta: 1 a 12 de junho de 2017.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.org.br/sondconstr